

Data: 27/07/12

Porto Velho, 27 de julho de 2012

À Senhora  
Gisela Damm Forattini  
Diretora de Licenciamento Ambiental  
Diretoria de Licenciamento do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos  
Naturais Renováveis - IBAMA  
Brasília - DF

Nº. Ref.: Santo Antônio Energia / PVH: 0633/2012

Assunto: Solicitação de autorização para modificar metodologia de monitoramento de aves.

Senhora Diretora,

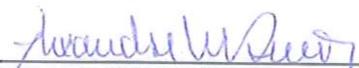
Cumprimentando-a, cordialmente, a Santo Antônio Energia – SAE encaminha a carta da empresa contratada para realizar o monitoramento pós-enchimento de aves, mamíferos aquáticos, morcegos e herpetofauna. Nesta carta está explicitada a proposta na metodologia do monitoramento de avifauna, sem comprometer o esforço solicitado anteriormente por este Instituto.

A equipe técnica da SAE concorda com esta proposta e solicita uma autorização deste Instituto para a alteração pretendida tendo em vista que não comprometerá os resultados do monitoramento de aves pós-enchimento.

Em virtude da necessidade desta autorização, por parte deste Instituto, para o início efetivo da primeira campanha pós-enchimento de avifauna e a consequente organização do cronograma e da logística de campo para os outros grupos de monitoramento de fauna, a SAE reforça a conveniência na costumeira celeridade da análise e subseqüente resposta.

A SAE renova votos de estima e consideração e mantém-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

  
Ricardo Márcio Martins Alves  
Gerente de Sustentabilidade  
*Alexandre Queiroz*  
Coordenador de Socioeconomia  
SANTO ANTÔNIO ENERGIA

PORTO VELHO, RO  
Rua Tabajara, 834, Olaria  
CEP: 76801-316  
Tel: 55 69 3216 1600 - Fax: 55 69 3216 1679  
[www.santoantonioenergia.com.br](http://www.santoantonioenergia.com.br)



**SETE**

SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL

Belo Horizonte, 26 de Julho de 2012

**À SAE - SANTO ANTÔNIO ENERGIA**  
**Att. Sr. Javier Cisneros**

Prezado Javier,

Em função da necessidade de disponibilidade dos módulos terrestres para trabalhos individualizados com diferentes grupos de fauna, procurando-se evitar sobreposições de ações de monitoramento desses grupos, gostaríamos que você verificasse com o IBAMA a possibilidade de:

- fazermos o monitoramento de aves terrestres, especificamente captura-recaptura por meio de redes de neblina, em duas noites consecutivas por parcela (e não três noites consecutivas, como previsto na reunião SAE/IBAMA do dia 02/12/2011);
- para não haver prejuízo do trabalho aumentaríamos o número de redes, por parcela, de oito para 12; dessa forma o esforço amostral seria o mesmo (3 noites X 8 redes na proposta inicial para 2 noites X 12 redes na presente proposta);
- tecnicamente esta alteração é plausível, uma vez que o primeiro dia de captura é o mais produtivo; as capturas caem nos dias subsequentes, ou seja, com um aumento no número de redes aumentamos a probabilidade de um maior número de capturas no primeiro dia;
- dessa forma, a ocupação de cada módulo passaria de nove dias efetivos para seis dias, ou seja 45 dias efetivos no trimestre para 30 dias efetivos;
- dessa forma, o revezamento das equipes em campo seria facilitado e diminuiria a possibilidade de sobreposição de equipes em um mesmo Módulo;
- essa proposição foi discutida com a equipe que irá coordenar os trabalhos pela SETE, a saber: Luiz Gabriel Mazzone Prata Fernandes (CTF nº 2150417) e Alyne Perillo Guimarães Moreira (CTF nº 2150384).

Colocamo-nos à disposição para quaisquer informações necessárias.

Atenciosamente,

*Eduardo Lima Sábato* (CTF nº 227524)

Gerente de Projeto